

CII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (20 de Novembro de 2001)

Aos vinte dias do mês de novembro de dois mil e um, às 9h00, no Centro Cultural Banco do Brasil, realizou-se a CII Sessão Ordinária do COMTUR, sob a presidência do Sr. Eduardo Sanovicz e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta ata. Sr. Eduardo justificou a ausência da Sra. Denise Battistini e iniciou a reunião colocando a ata da última reunião para a aprovação. Sr. Armando comentou que a data do SINEPROM é dia 03 e não dia 13 de dezembro. Sr. Walter Pires ressaltou que Sra. Nádia Campeão comentou que o Estádio do Pacaembu e do Ginásio do Ibirapuera não poderiam ser modernizados devido a Lei do Tombamento, explicou que a lei nada impede e sim impõe restrições. Em nada mais havendo a ser declarado, a ata foi considerada aprovada. Sr. Eduardo passou a palavra a Sra. Clara Ant, que iniciou comentando que o projeto de Reconstrução do Centro é uma prioridade do governo atual, o qual deseja mudar a sede de algumas Secretarias para essa região, interferindo assim com atividades que geram movimentação de pessoas e de informação. Explanou que foi passado à Administração da Sé o desafio de elaborar um plano para a área central com o objetivo de poder transmitir para a sociedade os rumos que a Prefeitura quer dar para a região e acima de tudo, ter uma transparência completa das metas a serem cumpridas. Ressaltou que atualmente a presidência do ProCentro é exercida por ela, havendo assim uma sintonia nas ações e intervenções da área central. Sra. Clara comentou que existe uma determinação do Governo em assumir a responsabilidade da gestão do espaço urbano sobrepondo o interesse coletivo ao interesse privado. Outro ponto importante do projeto é a questão dos moradores de rua onde a AR-SÉ tem colocado o desafio de se criar uma política urbana com maior inclusão social dando a eles condições de saírem das ruas. O mesmo acontece com os camelôs, pois o projeto prevê legalizar os camelôs que estão irregulares e sem cadastro. Sra. Clara Ant explicou que o "Centro Nosso" é a área que a Regional da Sé administra, a qual tem um patrimônio quase que incomparável com as demais áreas urbanas brasileiras, contendo a história da arquitetura brasileira de várias épocas, podendo ser observado desde vilas operárias até a arquitetura dos anos 50. Comentou que a área do Centro tem cerca de 32,6 Km², com 10 distritos que o compõe e possui também 17 estações de Metrô, 3 estações de trem, mais de 250 linhas de ônibus, mais de 2 milhões de pessoas circulando com uma grande diversidade funcional e social. A região central tem cerca de 600 mil empregos, sendo um a cada três em serviços e um a cada cinco no comércio, havendo assim um potencial de no mínimo 500.000 pessoas que poderiam morar próximo ao trabalho. Sra. Clara comentou que nesta região estão as ruas especializadas dando à Cidade uma clientela potencial para o turismo, pois almeja que o turista venha fazer compras nestas ruas e depois permaneça na Cidade por mais alguns dias, utilizando os hotéis, visitando pontos turísticos, aumentando assim o turismo em São Paulo. Sra. Clara comentou sobre o peso que a região central tem, pois estão nesta área, que corresponde a 0,3 % da área total da Cidade e detém cerca de 25% dos empregos e é sede de muitas instituições, Centros religiosos, todas as esferas do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, entre outros. Ressaltou que em todo o projeto, em nenhum momento foi utilizada a

palavra revitalização, porque não é preciso injetar vida nesta área e, sim que é necessário fazer uma intervenção em uma área de alta vitalidade e com grande potencial. Sra. Clara informou que foi criada uma CPI do sucateamento na Câmara Municipal, onde os vereadores fizeram uma visita à regional, que teve um bom resultado, pois os Vereadores conheceram de perto os problemas e poderão ajudar a melhorar a situação. Comentou que a exclusão social é um problema, pois a violência aumentou muito e os debates de segurança pública mostram que a Cidade tem problemas nesta área, mas o que mais interfere no Centro é a sua imagem que, é pior do que a realidade. Explanou que a síntese do plano é resgatar o interesse público na área central e para tanto estabeleceram objetivos, diretrizes e estratégias que permitem articular cada intervenção de pequeno ou grande porte às metas estabelecidas pelo Governo da Reconstrução. Os objetivos são: resgatar o caráter público do espaço público; ampliar o uso residencial e garantir a diversidade de funções; consolidar a identidade do Centro metropolitano; promover ações urbanísticas com inclusão social; criar mecanismos de gestão democrática voltados para o interesse coletivo e atuar sistematicamente para a redução da violência. Para alcançar esses objetivos foram criadas as seguintes diretrizes: estabelecer parcerias políticas e materiais entre o Poder Público Municipal e os demais níveis de Governo, organismos internacionais, governos de outros países, iniciativa privada, instituições públicas (universidades, fundações, entidades de classe), Ongs e organizações comunitárias; compartilhar a gestão com a sociedade civil; regularizar o uso e a ocupação de espaços públicos e de imóveis privados e construir a Sub-Prefeitura da Sé. Sra. Clara Ant explicou que para se concretizar esse plano ele foi dividido em oito programas: Andar no Centro – um programa abrangente o qual atinge mais de 2 milhões de pessoas que freqüentam a área central tanto a pé como de carro; Morar no Centro – um programa muito importante, cujo objetivo é que as pessoas possam morar próximas ao trabalho; Trabalhar no Centro - através da união dos programas criar condições para trazer a população de volta ao Centro; Descobrir o Centro – o Centro possui obras arquitetônicas, museus e outros pontos turísticos que deveriam ser evidenciados para mostrar o lado belo do Centro, otimizando a infra-estrutura de turismo, cultura e recreação; Preservar o Centro – programa em conjunto com a Secretaria de Cultura para a preservação e destaque do Centro Velho, o qual também prevê que nas placas das ruas devam constar o significado dos nomes das mesmas, resgatando a nossa história; Investir no Centro – Melhorar as áreas do Pari, Parque Dom Pedro e Brás para receberem investimentos; Cuidar do Centro –para este projeto foi criada uma escola da cidadania urbana que promove palestras sobre vários assuntos e distribui cartilhas para a população; e Governar o Centro – é a questão da fusão e a luta para a construção das Sub-Prefeituras. Sra. Clara explicou que para concretizar estes programas foram criadas as seguintes estratégias: integrações de ações e recursos sob a responsabilidade de diferentes órgãos da administração municipal; articulação das políticas setoriais Municipais e de outros níveis de Governo; intervenções em grandes áreas desocupadas ou ocupadas inadequadamente; adequação da legislação urbanística para garantir o uso adequado de espaços públicos ou privados e viabilizar novos investimentos compatíveis com as características e potencialidades do território da AR-SÉ. Sra. Clara comentou que algumas empresas compraram prédios na região do Centro, sendo que estes fatos são sinais importantes de que a mensagem está

sendo entendida e que algumas ações começam a se concretizar. Comentou que tem feito vários contatos e recebido sugestões das diversas áreas da Cidade e gostaria de contar com o apoio do Conselho para ampliar este leque e fortalecer o caminho a ser seguido. A Regional quer a melhoria da infra-estrutura de turismo, cultura e recreação, valorizando a identidade cultural, de lazer e recreação, otimizando o fim de tarde e os finais de semana. Comentou sobre uma importante obra para concretizar os projetos Descobrir o Centro e Preservar o Centro, que compreenderão as ruas da Consolação, Xavier de Toledo, Viaduto do Chá e Praça do Patriarca, onde a cobertura existente será destruída e construída uma nova e o piso de mosaico será restaurado. Informou que o MASP está funcionando na Galeria Prestes Maia e está em construção um auditório de até 150 lugares, informou que o Corredor Cultural é uma intervenção física que vai valorizar este percurso citado. Deseja dar um destaque maior para a área do Parque Dom Pedro e quer ampliá-lo com parcerias privadas. Comentou que foi escolhido um quadrilátero piloto, composto pelas Avenidas Ipiranga e São João e pelas ruas 7 de Abril e Conselheiro Crispiniano, para várias intervenções junto aos ambulantes para que as ruas fiquem livres no período do dia. Então se estruturando para inviabilizar os ambulantes do período noturno e até o final do ano haverá uma definição. Informou que na primeira semana de dezembro, a Regional estará lançando uma grande campanha de reconstrução das calçadas de São Paulo, com esclarecimentos, divulgação e multas. Comentou que a Prefeitura estava sem contrato de manutenção de vias públicas, mas a situação já está regularizada e na próxima semana as equipes iniciarão o trabalho dando o exemplo e resgatando a memória da Cidade. Comunicou que todos terão oportunidade de acompanhar o lançamento desta campanha e acredita que esta ação irá interferir também no turismo da Cidade. Agradeceu a atenção de todos. Sr. Eduardo abriu a palavra aos conselheiros. Sr. Carlos Gusmão parabenizou o projeto e o trabalho realizado pela Sra. Clara, mas ressaltou que as realizações são muito lentas, comentou que as bocas de lobo e as praças estão sujas, além da sujeira gerada pelos moradores de rua, o que o preocupa, principalmente, nesta época de chuvas, questionou o que está sendo feito nesse aspecto. Informou que fez uma denúncia no Disk-Sujinho sobre um restaurante e nada foi feito até o momento. Sra. Sylvia Mangabeira a parabenizou e questionou se existe alguma programação para as crianças do Centro. Informou que São Paulo não tem um ícone que a represente e a identifique internacionalmente e talvez este seja o momento para criá-lo. Sra. Vera Lúcia Dias informou que a Secretaria de Cultura também irá mudar sua sede para o Centro. Solicitou maiores informações sobre os projetos que serão realizados no entorno do Mercado Municipal. Sr. Paulo Santos Mattos comentou que no corredor da Av. 9 de Julho há um grande número de ônibus e geralmente vazios na maior parte do dia. Comentou que o remanejamento dos ônibus deve ser estudado e analisado. Sr. Armando solicitou informações sobre a Feira de Artes da República. Sra. Clara iniciou respondendo que a Regional está limpando e conservando a Cidade, mas em sua grande parte na área subterrânea de São Paulo e devido aos anos de abandono, o trabalho pouco aparece. Ressaltou que São Paulo tem um problema de limpeza, estão procurando uma solução e também a conscientização de toda a população. Comentou que no quadrilátero piloto há uma batalha contra a poluição visual e já foram feitas várias intervenções na R. Barão de Itapetininga, também com palestras

ministradas pela Escola de Cidadania Urbana, Departamento do Patrimônio Histórico, CONDEPHATT, AR-SÉ e demais Secretarias. Na data de início da fiscalização efetuaram 102 multas e só a partir desse momento as pessoas começaram a dar credibilidade ao trabalho da Prefeitura. Ressaltou que após a terceira multa, se o estabelecimento não retirar a publicidade ilegal, a Regional o fará. Comentou que este processo está sendo estendido para todo o quadrilátero e depois para toda a região central. Quanto a sujeira gerada pelos restaurantes já estão tomando medidas sérias. Comentou que a Regional está investindo na construção de roteiros de fiscalização e quando uma ação for feita alterará efetivamente uma área e os resultados aparecerão mais no próximo ano. Comentou que existe uma grande preocupação com as atividades para crianças no Centro, pois faltam creches e as praças necessitam de recuperação, o que levará tempo devido ao custo elevado. O ProCentro aprovou a Feira da República e criou bases para a regulamentação, aprovaram um mapa de distribuição dos artesãos e, à partir de janeiro, a Feira passará a funcionar com no máximo 450 expositores. O objetivo foi resgatar o caráter de turismo internacional que a Praça tem. Sra. Clara Ant explicou que não se pode mexer nas linhas de ônibus até o vencimento do contrato, mas com certeza, sofrerão mudanças, diversificando e melhorando o atendimento. Comentou que haverá uma intervenção em toda área do Mercado Municipal, inclusive o Parque Dom Pedro que passará a ter atividades. Em relação ao ícone, Sra. Clara Ant concordou que a Cidade necessita de um, mas é uma questão mais ampla que tem que ser discutida e pensada junto ao Gabinete da Prefeita. Sr. Seraphim, assessor técnico da CET, completou que a Secretaria já está implementando um novo programa de transportes coletivo da Cidade que prevê a racionalização das linhas, inclusive no corredor 9 de Julho, com a redução de 30% do número de ônibus e está criando um sistema que irá possibilitar um transporte maior entre os bairros. Sr. José Américo questionou se o projeto terá como objetivo atrair novos negócios, principalmente na área de entretenimento como os bares e restaurantes e como será a fiscalização, uma vez que para se abrir um estabelecimento não se consegue nem o habite-se, nem a licença em um curto espaço de tempo. Sr. Fábio Ionescu questionou se a Regional da Sé contratou fiscais. Questionou se é verdade que a PM se colocou a disposição para auxiliar a Prefeitura na retirada dos camelôs e na fiscalização dos mesmos. Sra. Clara explicou que a Prefeitura assinou em março um decreto que disciplina o comércio ambulante, determinando a contratação de 200 fiscais para a Cidade sendo 100 para a Sé. Enfatizou que a Regional da Sé necessita pelo menos 300 fiscais, pois sua área de atuação é muito extensa e complexa. Comentou que para o ano que vem a Regional sofrerá mais mudanças, contando com várias parcerias que estão sendo objeto de estudo para a revitalização dos bairros do Bom Retiro e da região da Santa Ifigênia. Explicou que as Polícias Civil, Federal e todos os órgãos competentes deveriam verificar todos os tipos de crime que ocorrem, devendo cada esfera do poder público fiscalizar e punir crimes de jurisdição, como a venda de objetos falsificados. Sra. Clara comentou que a Administração da Sé está tentando trabalhar com duas frentes de trabalho: uma para resolver os 6 mil processos para a regulamentação do uso de espaço e outra para agilizar os novos processos que estão sendo encaminhados. Sr. Eduardo explanou que muitos conselheiros vem elogiando muito a qualidade dos programas apresentados pela atual gestão Municipal e esclareceu

que a Anhembi não pode estar tão presente nas questões referentes a melhorias do Centro, pois tinha como objetivo cuidar primeiro da própria casa para depois se envolver de maneira mais atuante nos programas apresentados por entidades públicas e privadas. Sra. Clara Ant comentou que este apoio é muito importante para o desenvolvimento deste projeto. Sugeriu aos conselheiros que observem o trabalho da Polícia Militar, pois irão constatar que fazem 1% de segurança pública e 99% respondem questões sobre utilidade pública da Cidade. Por este motivo estão elaborando um plano para que sejam criadas Sub-Sedes da Regional em cada distrito para poder suprir essa necessidade. A primeira Sub-Sede se localizará na R. Conselheiro Crispiniano onde também haverá espaço para o Anhembi e para a Polícia Militar, para que qualquer pessoa que precisar de informações as encontrem no mesmo lugar. Sra. Clara agradece a presença de todos e pela oportunidade de expor esse projeto. Sr. Eduardo abriu a palavra aos conselheiros. Sr. Rosely Carmona questionou sobre as Centrais de Informação Turística, pois havia em conjunto com a PM um posto no Largo São Bento que hoje não funciona mais. Comentou que neste ano foi construída mais uma cabine patrocinada pela Associação Viva o Centro no Viaduto do Chá, também com espaço para informações turísticas. Comentou que houve uma solicitação de funcionários, mas até hoje não teve resposta. Informou também que se o Anhembi não tiver interesse em preencher essa necessidade, a Associação Viva o Centro se propõe a resolver essa deficiência. Sr. Eduardo comentou que tem conhecimento do assunto e que a Sra. Denise recebeu a correspondência e deu o devido encaminhamento. Explicou que os funcionários foram retirados, pois nos últimos anos o atendimento dado não era turístico e por isso foi priorizada a inauguração de outros postos nos principais pontos de atendimento ao turista, como terminais rodoviários e aeroportos. Lembrou que a Regional da Sé quer a retirada de todos os postos e a Anhembi irá aguardar a resolução desse impasse. Sra. Regina Orsi comentou que essa questão já está sendo discutida também na Comissão do ProCentro. Sr. Alexandre Werfel comentou sobre os resultados dos atentados de 11 de setembro e lembrou que este fato pode reverter em um grande benefício para o turismo nacional, devemos fazer um esforço para atrair esses turistas internacionais para São Paulo. Sra. Marlene Matias pediu para desconsiderar sua justificativa de ausência. Sr. Armando agradeceu o Sr. Carlos Gusmão o qual o alertou sobre um projeto de lei que diz que quem faz eventos são as agências de viagens. Ressaltou que estes alertas são fundamentais para a sobrevivência da atividade de eventos. Sr. Eduardo fez os quatro comunicados da presidência: 1) sobre o estado de saúde do Sr. Roberto Gheler, presidente do SPC&VB; 2) sobre a participação da Anhembi na FIT, em Buenos Aires e na WTM, em Londres. Agradeceu o apoio dos conselheiros e das suas entidades, pois o resultado foi muito expressivo, com muita procura para a Fórmula 1 e Carnaval que também foi divulgado; 3) Informou que o Centro Cultural Banco do Brasil está oferecendo uma visita técnica e 4) Reafirmou o convite para que todos compareçam à Solenidade de Reinauguração do Palácio das Convenções do Anhembi que será realizado dia 22.11.01. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Eduardo Sanovicz encerrou a reunião às 12h30. Para constar, eu, Luciana Bertaglia do Canto, lavrei a presente ata, a qual se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 20 de Novembro de 2001.

Secretária	Luciana Bertaglia do Canto	_____
Presidente	Eduardo Sanovicz	_____
Sec. Exec. Adj.	Armando A. P. C. Mello	_____
ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABIH	Antônio Reinales	_____
ABIH	Fábio Ionescu	_____
ABEOC	Alexandre Werfel	_____
ABEOC	Sérgio Luiz Bicca	_____
ABRACCEF	Ana Luisa D. Cintra	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
ABREDI	José Américo D. Rocha	_____
AR-SÉ	Irene Iyda	_____
CET	Luís Antônio Seraphim	_____
EMURB	Donisete F. dos Santos	_____
SEMPA	Rubens Chammas	_____
SHRBS/SP	Domingos Chiappetta	_____
SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão	_____
SF	Manoel Hermano de Lima	_____
SMC	Vera Lúcia Dias	_____
SMC	Walter Pires	_____
AFFET	Sylvia Mangabeira	_____
AMITUR	Jarbas Favoretto	_____
ANHEMBI	Magda Ventura	_____
ANHEMBI	Nina Bastos	_____
AR-SÉ	Clara Ant	_____
AR-SÉ	Gustavo Partezani	_____
AR-SÉ	Maurício Abdul	_____
A. Viva o Centro	Rosely Carmona	_____
CET	Willian Fogiolo	_____
Embratur	Sérgio Belleza	_____
INFRAERO	Jorge Henrique R. Silva	_____
PROCENTRO	Regina Orsi	_____
SEHAB	Violeta S. Kubrusly	_____
SEME	Lilian Bento	_____
Soc. Termalismo	Marizilda O. Mattos	_____
VASP	Elenice Zapparoli	_____